

Portuguese translation of:
Teenage immunisations for ages 14 to 18.

Imunização para adolescentes dos 14 aos 18 anos de idade

Introdução

Este guia foi desenvolvido para adolescentes dos 14 aos 18 anos de idade e para os seus pais. Ele explica:

- as imunizações disponibilizadas aos adolescentes, normalmente quando ainda estão na escola;
- o porquê dessas imunizações serem necessárias;
- os possíveis efeitos colaterais.

Este guia também oferece respostas a algumas das perguntas mais comuns acerca dessas imunizações.

Se tiver alguma dúvida ou desejar mais informações, converse com o enfermeiro da sua escola, o médico ou enfermeiro da sua clínica de saúde (GP). Pode também visitar os sítios: www.immunisation.nhs.uk ou www.dhsspsni.gov.uk/immunisation

Por que precisamos de imunização?

O programa nacional de imunização fez com que doenças perigosas, tais como o tétano, a difteria e a poliomielite, fossem praticamente erradicadas no Reino Unido. No entanto, essas doenças podem voltar, pois ainda estão presentes na Europa e em outros lugares do mundo. É por isso que é tão importante que se proteja. No Reino Unido, a maior parte dessas doenças é mantida sob controlo devido às altas taxas de imunização.

Como funciona a imunização?

As vacinas contêm uma pequena parte das bactérias ou vírus que causam a doença ou quantidades muito pequenas das substâncias químicas que essas bactérias produzem. As vacinas funcionam porque estimulam o sistema imunológico do corpo a produzir anticorpos (substâncias que combatem infecções e doenças). Portanto, se entrar em contacto com a infecção, os anticorpos irão reconhecê-la e protegê-lo contra ela.

A vacina Td/IPV

A vacina Td/IPV, administrada por meio de uma única injeção, fortalece a protecção que recebeu enquanto criança contra o tétano (T), a difteria (d) e a poliomielite (IPV – vacina inactivada contra poliomielite).

Quais as doenças que a Td/IPV previne?

Tétano

O tétano é uma doença dolorosa que afecta os músculos e pode causar problemas respiratórios. A doença acontece quando germes presentes no solo ou estrume entram no corpo através de cortes ou queimaduras. O tétano afecta o sistema nervoso e pode matar. É uma doença que não pode ser transmitida de pessoa para pessoa.

Difteria

A difteria é uma doença grave que normalmente começa com uma dor de garganta e pode rapidamente levar a problemas respiratórios. Pode prejudicar o coração e o sistema nervoso. Em casos graves, pode matar. Antes da introdução da vacina contra a difteria havia até 1.500 casos de difteria por ano na Irlanda do Norte.

Poliomielite

A poliomielite é um vírus que ataca o sistema nervoso e pode paralisar permanentemente os músculos. A doença afecta os músculos do peito ou o cérebro. A poliomielite pode matar. Antes da introdução da vacina contra a poliomielite ocorriam 1.500 casos de paralisia associada à poliomielite, por ano, na Irlanda do Norte.

Perguntas comuns

Se fui imunizado contra tétano, difteria e poliomielite quando era criança, ainda estou protegido?

É possível que ainda tenha alguma protecção. No entanto, precisa deste reforço para completar as suas imunizações de rotina e receber a sua protecção a longo prazo.

Quantos reforços preciso de tomar?

Necessita de um total de cinco doses de vacina contra o tétano, a difteria e a poliomielite para desenvolver e manter a sua imunidade. Até agora, deve ter recebido:

- as três primeiras doses quando era bebé;
- a quarta dose quando tinha entre três e cinco anos de idade, antes de começar a escola;

- a quinta dose agora.

Normalmente, não deve precisar de mais do que cinco doses de vacina contra tétano, difteria e poliomielite ao longo da sua vida, mas é possível que precise de doses adicionais da vacina se planear visitar outros países. Consulte o enfermeiro da sua clínica.

Se acredita que perdeu alguma das suas doses, converse com o enfermeiro da sua escola ou médico.

Como irei receber o reforço de Td/IPV?

Irá receber uma injeção na parte superior do seu braço. Ninguém gosta de injeções, mas será muito rápido. A agulha utilizada é pequena e deve sentir apenas uma picadela. Se estiver um pouco nervoso relativamente à injeção, comunique ao enfermeiro ou médico antes de tomá-la.

Existe qualquer razão pela qual não devo ser imunizado?

Há muito poucas razões pelas quais uma pessoa não pode ser imunizada. Deverá informar o seu médico (GP) ou enfermeiro se:

- está com a temperatura muito alta ou com febre;
- já teve convulsões ou desmaios;
- reagiu mal a qualquer outra imunização;
- tem qualquer alergia grave;
- sofre de sangramentos;
- foi tratado contra o cancro;
- tem qualquer doença que possa afectar o sistema imunológico (por exemplo, leucemia, SIDA ou é seropositivo)
- está a tomar qualquer medicamento que possa afectar o sistema imunológico (por exemplo, alta dosagem de esteróides ou tratamento administrado após transplante de órgãos ou contra o cancro);
- está grávida;
- tem qualquer outra doença grave.

Estes itens nem sempre significam que não pode ser imunizado; no entanto, ajudam o seu médico ou enfermeiro a decidir quais as melhores vacinas para si

e se precisa ou não de recomendações especiais. Um histórico familiar de doenças nunca é uma razão para não ser imunizado.

Há efeitos colaterais?

É comum haver um pouco de inchaço e vermelhidão no local onde foi dada a injeção. Às vezes, aparece um pequeno caroço indolor que normalmente desaparece dentro de algumas semanas. São raros efeitos colaterais mais graves, mas estes podem incluir febre, dores de cabeça, tonturas, enjoos e glândulas inchadas.

Se se sentir mal após a imunização, pode tomar paracetamol ou ibuprofeno. Leia cuidadosamente as instruções no pacote e tome a dose correcta para a sua idade. Se necessário tome uma segunda dose após quatro a seis horas. Se a sua temperatura ainda estiver alta após a segunda dose, fale com o seu médico.

Lembre-se: se tem menos de 16 anos não deve tomar medicamentos que contenham aspirina.

Deverá comunicar ao seu médico se tiver qualquer problema que possa estar relacionado à sua imunização.

São essas as únicas vacinas que preciso de receber agora?

Se é do sexo feminino deverá ter recebido a vacina contra o vírus do papiloma humano (HPV) aos 12 ou 13 anos de idade (por volta do 9º ano escolar) para protegê-la contra o cancro do colo do útero no futuro. Isto envolve três imunizações num período de aproximadamente seis meses. Há uma campanha de actualização para que todas as meninas que actualmente estão num ano acima do 9º ano escolar, que têm menos de 18 anos de idade e que ainda não tomaram a vacina a recebam até 2011. Para mais informações, consulte: www.helpprotectyourself.info

Quando tomar o seu reforço de Td/IPV é uma boa ideia verificar com o enfermeiro ou médico se todas as suas vacinas estão actualizadas (por exemplo, MenC e MMR).

A vacina MMR

A MMR protege contra o sarampo, a papeira e a rubéola.

É particularmente importante verificar se a sua imunização MMR contra o sarampo, a papeira e a rubéola está em dia, pois alguns jovens ainda não tomaram duas doses da MMR. A MMR foi introduzida em 1988 e a segunda dose foi introduzida em 1996. Se nasceu antes de 1992, provavelmente apenas tomou uma dose da MMR.

Se acredita que é o seu caso deverá receber a segunda dose juntamente com a sua Td/IPV. Consulte o seu médico (GP) ou enfermeiro.

Se nunca tomou a vacina MMR deve tomar uma dose agora e outra daqui a nove meses.

O sarampo, a papeira e a rubéola podem levar a complicações graves.

- O sarampo pode causar infecções no ouvido, problemas respiratórios e meningite/encefalite (inflamação do cérebro). A probabilidade de levar à morte é de 1 em 2.500 – 5.000.
- A papeira pode causar surdez, normalmente com recuperação parcial ou completa. Pode também causar testículos inchados e doloridos em meninos e homens, bem como uma inflamação nos ovários em meninas adolescentes e mulheres. Costumava ser a maior causa de meningite viral em crianças.
- A rubéola também pode causar a inflamação do cérebro e pode afectar a coagulação do sangue. Em mulheres grávidas, pode levar a abortos espontâneos ou problemas graves para o bebé, incluindo cegueira, surdez, problemas do coração e lesões no cérebro.

Há alguma razão pela qual não devo ser imunizado com a vacina MMR?

Há muito poucas razões pelas quais não se pode ser imunizado com a vacina MMR. No entanto, deverá comunicar ao seu médico ou enfermeiro se tiver qualquer uma das condições listadas acima.

A MMR tem efeitos colaterais?

Os efeitos colaterais da MMR são muito raros. Dentro de aproximadamente uma semana a 10 dias após a vacinação poderá sentir um pouco de febre, desenvolver uma irritação de pele parecida com o sarampo e perder o interesse pela comida, pois a parte do sarampo da vacina irá começar a funcionar. Também poderá sofrer algumas dores e desconforto nas articulações.

Aproximadamente duas semanas após receber a MMR, a sua pele pode ficar irritada com manchas parecidas com nódos negros, devido à fase da imunização relacionada com a rubéola. Isso normalmente melhora sozinho, mas no caso de aparecerem manchas como essas, mostre-as ao seu médico.

Aproximadamente três semanas após a vacinação poderá, por vezes, aparecer uma forma leve de papeira, quando a parte da papeira na vacina começar a funcionar.

As comparações entre os efeitos colaterais da vacina MMR e os efeitos colaterais do sarampo, da papeira e da rubéola mostram que a vacina é muito mais segura do que as doenças propriamente ditas. Nos últimos anos, a imprensa publicou várias histórias que relacionam a vacina MMR com o autismo em bebés. No entanto, há uma grande quantidade de evidências que mostram

que essa relação não existe. Para mais informações, visite o sítio:
www.immunisation.nhs.org.uk ou www.dhsspsni.gov.uk/immunisation

Informações sobre a meningite e a septicemia

A meningite é o inchaço das membranas ao redor do cérebro. Os mesmos germes que causam a meningite podem causar a septicemia (envenenamento do sangue). Tanto a meningite quanto a septicemia são doenças muito graves, pois podem causar deficiência permanente ou morte. Os sinais podem aparecer rapidamente, portanto deverá ser tratado imediatamente. Se não foi vacinado contra meningite C deve fazê-lo imediatamente. A vacina contra a meningite C apenas protege contra um tipo de meningite e septicemia, portanto, é necessário saber reconhecer os sinais e sintomas.

Que sintomas devem chamar a minha atenção?

Em **crianças mais velhas, adolescentes e adultos**, os principais sintomas da **meningite** podem incluir:

- pescoço rígido (verifique se são capazes de beijar o joelho ou tocar a testa no joelho);
- dor de cabeça muito forte (isto individualmente não deve ser uma razão para procurar ajuda médica);
- aversão à luz forte;
- vômitos;
- febre;
- sensação de tontura, respostas lentas ou confusão;
- irritação da pele.

E os principais sintomas de **septicemia** podem incluir:

- sono, respostas lentas, falta de expressão ou confusão (um sinal tardio da septicemia);
- dores fortes nos braços, pernas e articulações;
- mãos e pés muito frios;
- calafrios;
- respiração rápida;

- manchas vermelhas ou roxas que não perdem a cor sob pressão (faça o teste do copo explicado abaixo);
- vômitos;
- febre;
- diarreia e cólicas estomacais.

É importante lembrar que nem todas as pessoas irão desenvolver todos os sintomas listados. Se um indivíduo desenvolver alguns dos sintomas listados, principalmente as manchas vermelhas ou roxas, procure ajuda médica **urgentemente**. Se não conseguir entrar em contacto com o seu médico ou se ainda estiver preocupado após ter consultado um médico, confie nos seus instintos e leve o indivíduo em questão às urgências do hospital mais próximo.

Se pressionar um copo de vidro com força sobre uma irritação da pele resultante de septicemia, as manchas não perderão a cor. Será capaz de ver a mancha através do vidro. Se isso acontecer, procure imediatamente a ajuda de um médico.

Onde posso encontrar mais informações?

A Meningitis Research Foundation (Fundação da Investigação sobre Meningite) e o Meningitis Trust (Fundo da Meningite) disponibilizam informações sobre a meningite.

Telefone para a linha gratuita 24 horas da Meningitis Research Foundation através do número 080 8800 3344 ou visite o sítio www.meningitis.org Telefone para a linha gratuita 24 horas do Meningitis Trust através do número 0800 028 1828 ou visite o sítio www.meningitis-trust.org

Programa infantil de imunização de rotina

Quando	Doença contra a qual a vacina protege	Método de administração
2 meses de idade	Difteria, tétano, coqueluche (tosse convulsa), poliomielite e Haemophilus Influenza tipo B	Uma injeção
	Infecção pneumocócica	Uma injeção
3 meses de idade	Difteria, tétano, coqueluche, poliomielite e Haemophilus Influenza tipo B	Uma injeção
	Meningite C	Uma injeção
4 meses de idade	Difteria, tétano, coqueluche, poliomielite e Haemophilus Influenza tipo B	Uma injeção
	Meningite C	Uma injeção
	Infecção pneumocócica	Uma injeção
12 meses de idade	Haemophilus Influenza tipo B e meningite C	Uma injeção
15 meses de idade	Sarampo, papeira e rubéola	Uma injeção
	Haemophilus Influenza tipo B	Uma injeção
De 3 a 5 anos de idade	Difteria, tétano, coqueluche e poliomielite	Uma injeção
	Sarampo, papeira e rubéola	Uma injeção
Meninas de 12 a 13 anos de idade	Cancro do colo do útero causado pelo vírus do papiloma tipos 16 e 18	Três injeções em três meses
De 14 a 18 anos de idade	Tétano, difteria e poliomielite	Uma injeção

Se perder qualquer uma destas vacinas nunca é tarde para as pôr em dia. Certifique-se especialmente de que tomou a vacina contra a meningite C e duas doses da vacina MMR. No caso de não ter tomado todas as suas vacinas, ou se não tiver certeza, fale com o seu médico (GP) ou com o enfermeiro da escola.

Se desejar mais informações sobre a imunização, visite o sítio do DHSSPS www.dhsspsni.gov.uk/immunisation ou o sítio nacional de imunização www.immunisation.nhs.uk Para mais informações sobre a vacina contra o vírus do papiloma humano visite www.helpprotectyourself.info



Produced by the **Public Health Agency** on behalf of the Department of Health, Social Services and Public Safety. Crown Copyright material reproduced with the permission of the Controller of HMSO and the Queen's Printer for Scotland.

02/10